



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A música como transmissora de emoções: um projeto de ensino inclusivo para a disciplina de Inglês
Autores	IVANA AMORIM DA SILVA JÚLIA RICARDO
Orientador	ANAMARIA KURTZ DE SOUZA WELP

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de prática de docência realizada durante a disciplina de Estágio de Língua Inglesa I do curso de Letras da UFRGS, realizada em 2018 com a orientação da Prof. Dra. Anamaria Welp. Considerando o olhar atento e investigador necessário para a construção de um projeto de ensino, tentou-se compreender, em observações prévias, as singularidades presentes dentro da sala de aula do 9º ano de uma escola de ensino fundamental da rede pública de Porto Alegre, bem como os interesses dos educandos nela presentes em relação ao próprio aprendizado. Sendo esse um projeto desenvolvido para uma turma na qual há um aluno com deficiência visual, a escolha da temática e dos gêneros a serem trabalhados demandou ainda mais cuidado para que o processo de ensino-aprendizagem fosse, de fato, inclusivo. O projeto, que seria sobre filmes - porque essa temática é interessante para o ensino de língua adicional, devido à riqueza textual e linguística que transita em seu universo -, precisou de um novo tema para uma turma na qual trabalhar com o visual não funcionaria, já que não existiam materiais acessíveis com áudio-descrição na língua desejada, e na qual a maioria dos alunos utilizava ou camisetas de bandas ou fones de ouvido durante os dias de observação. Assim, foi adotada pelas professoras a postura de pesquisadoras (FREIRE, 1996) para criar um projeto sobre música - tema que tem maior facilidade de adaptação e que é conectado com a realidade dos estudantes - e também para encontrar e construir materiais e atividades que pudessem ser adaptáveis para Braille e que desenvolvessem, ao máximo, a habilidade auditiva dos alunos na língua adicional, fazendo-os questionar a conexão das músicas com os sentimentos e com os momentos no qual se escolhe ouvi-las. Para Perkins e Blythe (1994, apud Henández, 1998, p. 87), a finalidade do ensino por meio de projetos é “compreender”, o que, de acordo com eles, “relaciona-se com a capacidade de investigar um tema mediante estratégias como explicar, encontrar evidências e exemplos, generalizar, aplicar, estabelecer analogias, e representar um tema por meio de uma nova forma”. Diante disso, optar pela música foi fundamental para que todos os estudantes fizessem parte desse processo de maneira mais autônoma, valorizando as diferenças que os constituem. Nessa perspectiva, o produto final do projeto envolveu a criação, em grupos, de *playlists* no *Spotify* relacionadas a sentimentos e a momentos e, depois dessa etapa, a recomendação delas em uma lista na rede social *Buzzfeed*. Para isso, os alunos construíram vocabulário em inglês e discutiram, ao longo de todas as aulas, as emoções presentes no processo de ouvir música. Há muito o que se dizer, portanto, sobre a avaliação processual das experiências de sala de aula as quais os alunos foram expostos e sobre o processo de inclusão nesse contexto.

Palavras-chave: inclusão, música, ensino por projetos